

CHINA (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *China* é o país de extensa diversidade cultural e étnica, localizado no hemisfério norte ao leste do continente asiático, com superfície aproximada de 9.600.000 km², subdividido em 22 províncias, 5 regiões autônomas, 4 cidades administradas diretamente pelo governo central e duas regiões administrativas especiais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *China* deriva supostamente do nome da dinastia *Ts'in* ou *Ch'in*, a qual unificou o país. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. República Popular da China. 2. Império do Meio. 3. Dragão Asiático. 4. Gigante Asiático. 5. Império Celeste. 6. País Vermelho.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 24 cognatos derivados do vocábulo *China*: *achinesada*; *achinesado*; *achinesar*; *chinês*; *chinesa*; *chinesada*; *chinesaria*; *chinesice*; *chinesismo*; *chinesista*; *chinesística*; *chinesístico*; *chinesizada*; *chinesizado*; *chinesizar*; *chinização*; *chinizada*; *chinizado*; *chinizar*; *chino*; *chinofalante*; *chinofonia*; *chinófono*; *chinoparlante*.

Antonimologia: 1. Japão. 2. Coreia do Sul. 3. Taiwan. 4. Mongólia. 5. Indonésia.

Estrangeirismologia: o bordão *China is China*; os *little emperors* chineses; o *revival* cultural sustentando o *modus operandi* barotroférico da China; o *déjà-vu* autorretrocognitivo; a identificação do rastro pensênico *in loco*; o *yijà* nos mercados de compras chineses; o *Tao Te Ching* conectando os antigos imperadores à dimensão extrafísica; o *Projectarium* na condição de parantecâmara assistencial da reurbex; o *Qi Gong* organizando o holossoma.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao abertismo consciencial cosmoético.

Filosofia: o Confucionismo; o Taoísmo; o Budismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesse pessoal dos chineses; os retropenseses; a retropensesse; os lucidopenseses; a lucidopensesse; a repressão pensênica estimulada pelo sistema político chinês; os heteropenseses estrangeiros contribuindo com a limpeza holopensesse da China; os rastros retropenseses estabelecidos no passado fixando os genopenseses atratores da China; o holopensesse da Cidade Proibida.

Fatologia: a China; o país mais populoso do planeta Terra (Ano-base: 2015); a primeira dinastia *Xia*; a influência dos eruditos confucianos no sistema político das antigas dinastias; a rota da seda comunicando o Oriente ao Ocidente; as influências comerciais e culturais de Marco Polo (1254–1324); as múltiplas influências étnicas na construção da identidade do povo chinês; a importância do desenvolvimento técnico e prático da irrigação para o cultivo do arroz; o Rio Amarelo fomentando o desenvolvimento da China; a importância do exemplarismo pessoal dos Imperadores e líderes chineses; a Sociedade Chinesa; o poder de agregação do povo chinês; as expedições do Almirante Zeng He (1371–1433); a contribuição do conhecimento dos chineses ao Renascimento Italiano; as especiarias chinesas; a importância das invenções chinesas; a invenção do papel moeda; o maior movimento migratório do Planeta promovido durante o Festival da Primavera; a Grande Muralha construída e utilizada enquanto medida de proteção no passado e fonte de renda turística nos tempos atuais; a poluição ambiental das metrópoles chinesas; a preferência por filhos homens; a criação da primeira farmacopeia chinesa; as comemorações chinesas; o idioma e a grafologia chinesas; o esoterismo da culinária chinesa; a repressão masculina expressada sobre as mulheres através da amarração dos pés; a “Grande Fome Chinesa”; a morte de 70 milhões de chineses pelo sistema político comunista; a inquisição chinesa; o fim da *Era Maoísta*; a ausência

de mímica facial nos chineses, demonstrando a repressão emocional; o colapso da sociedade chinesa causada pelo consumo do ópio; a exploração humana promovida por multinacionais na China; as falsificações em série; os praticantes de *Falun Gong* presos, torturados e obrigados a “doar” os próprios órgãos ao comércio ilegal; a ressonância abortada de consciências do gênero feminino; o índice de suicídios cometidos pelos chineses; os crimes políticos e ambientais; a máfia chinesa; o maior exército permanente ativo no mundo (Ano-base: 2015); a censura expressa nos programas televisivos “ao vivo” gravados antecipadamente; o incentivo ao esporte olímpico como forma de dominação; o desrespeito aos Direitos Humanos; a abertura comercial da China, em 1976; o intercâmbio cultural entre a China e o restante do mundo; a busca do elixir da juventude eterna; a repaginação arquitetônica das grandes cidades chinesas; o alto índice de alfabetização dos chineses; o movimento reurbanizador da Praça da Paz Celestial promovido e mantido pelo turismo; a reurbanização intrafísica promovida pelos Jogos Olímpicos de Pequim, em 2008; os centros de estudo, conservação e preservação de animais; a expansão comercial da China na África.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as consciências reprimidas; a Grande Muralha funcionando enquanto agente retrocognitivo; a influência do parapsiquismo na Sociedade Chinesa; as inspirações de amparadores extrafísicos contribuindo para descobertas e invenções; as comunicações barotóxicas alimentadas e mantidas pelo padrão energético escravagista dos chineses; as dívidas holocármicas entre as nações; a ressonância de evolucionólogos a fim de auxiliar a reurbanização chinesa; a atividade extrafísica orientando a transferência de conhecimento da China para a Europa no Século XV; a ressonância de consciências chinesas no Brasil; a soltura do paracérebro do intermissivista durante projeções lúcidas na China propiciando a captação de ideias inatas; a importância do Paradireito; as repercussões extrafísicas dos templos chineses; o parassociograma de personalidades chinesas positivas; a vasta variedade de energia imanente na China; as afinidades pessoais impregnadas na Paragenética orientando a localização da próxima ressonância; o revivalismo de costumes ectópicos prejudicando a reurbex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo crescimento econômico–expansão da rota da seda*; o *sinergismo autassédio–heterassédio*; o *sinergismo reurbanização arquitetônica–reurbanização extrafísica*; o *sinergismo arrogância–autoritarismo*.

Principiologia: o *princípio da interprisão grupocármica*; o *princípio básico do livre arbítrio*; o *princípio teático da experimentação pessoal*; a *carência do princípio da descrença (PD)* na obediência cega.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; os *códigos de ética internos da China*; o *código de DNA dos chineses*.

Teoriologia: a *teoria de a falta de chuva ter sido a principal causa do fim de algumas dinastias*; a *teoria da migração hominídea*; a *teoria da herança genética de Gengis Khan (1160–1227)*; a *teoria da robéxis atuante na China*; a *teoria de os chineses serem os descobridores das Américas*; a *teoria do amparo extrafísico de função*; o *agravamento das dívidas na teoria da interprisão*; a *teoria da reurbex*.

Tecnologia: a *técnica da Acupuntura*; a *técnica do Feng Shui*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*; a *técnica do autajuste fino das manifestações pessoais melhorando a conexão com o amparo de função*; a *técnica da mobilização básica das energias*; a *técnica do encapsulamento energético profilático*; a *técnica de suar sangue para evoluir*; as *técnicas de organização política, social e econômica da China Antiga* sendo exemplos para o mundo atualmente; a *técnica de lavagem cerebral* através da enganação e falta de senso universalista; as *técnicas de produção em série* da indústria chinesa; as *técnicas energéticas orientais* condicionando a saúde energossomática; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: o *paravoluntariado das reurbanizações*; o *voluntário tenepessista*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da paz; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Serenologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Conviviologia.

Efeitologia: o efeito benéfico do exemplarismo pessoal na cognição; o efeito do turismo internacional na reurbex; o efeito degradante da poluição ambiental ao Holossoma; o efeito tóxico do ópio nas parassinapses; o efeito desintoxicante das propriedades naturais do chá verde no holossoma; o efeito da deseducação do povo chinês na degradação do meio ambiente; o efeito da reurbex na abertura comercial da China; o efeito do isolamento chinês fruto do fechadismo cultural.

Neossinapsologia: as reciclagens intraconscienciais promovendo neossinapses evoluídas; a repercussão extrafísica da produção de neossinapses intrafísicas.

Ciclogia: o ciclo do comércio da seda; o ciclo evolutivo das dinastias chinesas; o ciclo das superpotências; o ciclo das invenções chinesas; o ciclo da ignorância; o ciclo da repressão consciencial; o respeito ao ciclo evolutivo pessoal; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Binomiologia: o binômio História–Para-História; o binômio reurbex-reurbex; o binômio intelectualidade–discernimento; o binômio paragenética–paraDna; o binômio ignorância energética–ignorância evolutiva; o binômio admiração–discordância; o binômio autestima saudável–incorruptibilidade consciencial; o binômio repressão pensênica–lavagem cerebral; o binômio Confucionismo–Conscienciologia.

Interaciologia: a interação entre a sociedade chinesa e a Natureza; a interação entre as diferentes espécies hominídeas africanas para a construção da etnia chinesa; a interação grupocármica; o fator econômico–financeiro na interação China–mundo; a interação nociva corrupção–poder; a interação conquista–dominação; a interação entre os imperadores chineses e a família Médici.

Crescendologia: o crescendo patológico introspecção–fechadismo consciencial; o crescendo nosológico lavagem cerebral–dominação mentalsomática; o crescendo evolutivo abertismo consciencial–evolução consciencial; o crescendo reação instintual–reação emocional–ação mentalsomática; o crescendo evolutivo liberdade pensênica–liberdade de expressão.

Trinomiologia: o trinômio imperadores–impérios–dinastias; o trinômio inteligência–ideias inatas–invenções vitalícias; o trinômio introversão–introspecção–apriorismo; o trinômio emigração–imigração–migração; o trinômio assistência–esclarecimento–exemplarismo; o trinômio Proexologia–Recexologia–Invexologia; o trinômio pai–neto–bisneto.

Polinomiologia: o polinômio ócio produtivo–introspecção–parapsiquismo mentalsomático–neoverpons; o polinômio baixa autestima–vício–recompensa–prazer; o polinômio erudição–intelectualidade–abertismo consciencial–assistência certa–senso de autovalor inato; o polinômio doentio arrogância–autoritarismo–repressão–interprisão grupocármica.

Antagonismologia: o antagonismo exemplarismo cosmoético / exemplarismo anticosmoético; o antagonismo invenções do bem / invenções do mal; o antagonismo criação / falsificação; o antagonismo influência externa da China / influência externa na China; o antagonismo Oriente / Ocidente; o antagonismo recalque / inteligência; o antagonismo obediência / respeito; o antagonismo liberdade / libertinagem; o antagonismo verdades / mentiras; o antagonismo liberdade mentalsomática / repressão psicossomática.

Paradoxologia: o paradoxo de os chineses serem historicamente grandes inventores e agora falsificadores em série.

Politicologia: a política da meritocracia; a política da lavagem cerebral; a política de dominação pelo subcérebro abdominal; a política confucionista da benevolência; a política nacional de controle de natalidade; a política do comunismo.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo pessoal e grupal; as leis repressoras; a autoridade religiosa representando a ideologia da lei; a lei da monogamia; as leis de tortura; as leis autolibertárias.

Filiologia: a assistenciofilia; a evolucionofilia; a neofilia; a autocogniciofilia; a criticofilia.

Fobiologia: a *evoluciofobia*; a *conviviofobia*; a *neofobia*; a *aerofobia*; a *autofobia*; a *sinofobia*; a *gnosiofobia*; a *criticofobia*; a *tropofobia*.

Sindromologia: a superação da *síndrome de abstinência da Baratrofesra* (SAB); a *síndrome do fechadismo consciencial* proporcionando a estagnação evolutiva; a *síndrome do estrangeiro* (SEST); a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome da miséria*.

Maniologia: a *toxicomania*; a *tabacomania*; a *riscomania*; a *dromomania*; a *mania* de achar todos os chineses iguais; a *mania* de andar de pijama na rua; a *mania* de buzinar.

Mitologia: o *mito da criação universal*; o *mito de Pan Ku*; o *mito de Fu Xi*; o *mito dos dragões chineses*; o *mito de o arroz fazer parte da criação do Universo*; o *mito de os europeus serem os descobridores das Américas*; o *mito da descoberta do bicho da seda*; os *mitos populares chineses*.

Holotecologia: a *cinemateca*; a *biblioteca*; a *sinoteca*; a *parapsicoteca*; a *turismoteca*; a *historioteca*; a *antropoteca*; a *culturoteca*; a *discernimentoteca*.

Interdisciplinologia: a *Intrafisiologia*; a *Psicologia*; a *Psiquiatria*; a *Sociologia*; a *Historiologia*; a *Conscienciologia*; a *Arqueologia*; a *Antropologia*; a *Medicina*; a *Acupunturaologia*; a *Consciencioterapeuologia*; a *Holossomatologia*; a *Reurbanologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin baratrosférica*; a *conscin opressora*; a *conscin oprimida*; a *conscin bel*; a *conscin antípoda*; a *conscin toxicomaniaca*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin eunuca*; a *conscin mandarim*; a *conscin cobaia*.

Masculinologia: o *chinês*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *reurbanizador intrafísico*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *inventor*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *reciclante*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *Imperador mongol Kublai Khan (1215–1294)*, fundador da Dinastia Yuan; o *Serenão Ki-Lin*.

Femininologia: a *chinesa*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisor*; a *intermissivista*; a *reurbanizadora intrafísica*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *inventora*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *reciclante*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens cosmicus*; o *Homo sapiens paratechnologicus*; o *Homo sapiens globalis*; o *Homo sapiens toxicomaniacus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *China ética* = a do abertismo consciencial, intercultural e universalista; *China antiética* = a do fechadismo consciencial, repressora e corrupta.

Culturologia: a cultura revivalista chinesa; a cultura da Medicina Tradicional Chinesa; a cultura alimentar dos chineses; a cultura do desenvolvimento do parapsiquismo precoce dos chineses através de técnicas energéticas; a cultura do conhecimento passado de pai para filho.

Caracterologia. Na análise da *Evoluciologia*, eis, por exemplo, na ordem cronológica, 5 personalidades facilitadoras do processo de mudanças positivas na China:

1. **Imperador Amarelo** (Huang Di, 2697–2598 a.e.c.): soberano inteligente e preocupado com a saúde do povo; considerado o ancestral de todos os chineses da etnia *Han*; criou o Calendário chinês e a agulha para a bússola; é considerado responsável pelos fundamentos do taoísmo e pela organização dos conhecimentos da Medicina Chinesa em 2 tratados; estimulou o desenvolvimento da escrita.

2. **Confúcio** (551–479 a.e.c.): filósofo e teórico político; viajou pelo interior da China a fim de acrescentar senso de moralidade à Sociedade Chinesa; fundamentou a hierarquia entre o povo e o estado honrado pelo governante cosmoético e pacifista, conceitos sendo atualmente retomados na *cultura chinesa*.

3. **Wudi** (156–87 a.e.c.): imperador organizado e politizado, governou a China durante a Dinastia *Han*, seguindo princípios confucionistas; organizou a burocracia estatal; instituiu modelos políticos expansionistas; incentivou a intelectualidade, a cultura e a ciência.

4. **Zhu Di** (1360–1424): imperador forte e determinado; fomentou a construção de extensa frota marítima; estimulou a abertura da China, em 1421; construiu a Cidade Proibida; fomentou a publicação da maior Enciclopédia do mundo na época (*Youngle Encyclopedy*), exposta hoje na Biblioteca Nacional da China, em Pequim.

5. **Dan Xiao Ping** (1904–1992): político inteligente e executivo; substituiu Mao Tse Tung (1893–1976) no governo da China em 1976; proporcionou a abertura do mercado chinês para o mundo; buscou atrair capital externo para o financiamento de obras de infraestrutura; reformulou a educação e estimulou a modernidade em diversos ambientes.

Tipologia. Sob a ótica da *Intrafisicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 4 tipos de invenções evolutivas chinesas:

1. **Bússola.** O instrumento de navegação e orientação foi desenvolvido na China, no Século I.

2. **Papel.** A técnica de produção a partir de fibras vegetais foi inventada em 105 pelo alto funcionário da corte imperial *Cao Lun* (50–121) e mantida em segredo pelos chineses durante quase 500 anos.

3. **Seda.** A descoberta da sericultura ocorreu durante o reinado do Imperador Amarelo, no ano 2700 a.e.c. A produção dessa mercadoria, considerada valiosa na antiguidade, ficou restrita aos chineses por 3 milênios, dando origem a famosa e importante Rota da Seda.

4. **Sismógrafo.** A criação do aparelho pelo astrônomo imperial Chang Heng (78–189) ocorreu no segundo século da *Dinastia Han* (206–220).

Turismologia. Segundo a *Geopoliticologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 cidades ou locais na China muito visitados por turistas na atualidade:

1. **Cidade de Hangzhou:** capital da província de Zhenziang na China Oriental; conhecida mundialmente pela exuberância da beleza natural, representada pelo imenso lago Oeste; antigas cavernas; belas paisagens; imensas plantações de chá verde.

2. **Cidade Proibida:** sede cerimonial e política do governo chinês durante 500 anos (1412–1912); considerado o maior palácio do mundo (10.000 cômodos); frequentado na época apenas pelo imperador e comitiva; a partir de 1925 foi aberto ao público; hoje, recebe cerca de 12 milhões de visitantes ao ano.

3. **Exército de Terracota:** sítio com estátuas fabricadas em terracota representando o exército do primeiro Imperador da China Qin Shihuan (260–210 a.e.c.); descoberto por alguns camponeses, em 1974; aberto à visita; algumas peças viajam, compondo importantes exposições culturais pelo mundo.

4. **Grande Muralha:** estrutura construída durante 2 milênios com a finalidade de amparar e proteger o território chinês; em 1980, foi transformada em símbolo da evolução chinesa; hoje é visitada em diversos pontos por quase 10 milhões de turistas.

5. **Memorial do Presidente Mao Tse Tung:** localizado no complexo setorial da Praça da Paz Celestial; guarda o soma do ex-ditador, embalsamado para a visitação de milhares de pessoas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a China, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Acuponto:** Energossomatologia; Homeostático.
03. **Acupuntura:** Holossomatologia; Neutro.
04. **África:** Intrafisicologia; Neutro.
05. **Aparecimento dos evolucionólogos:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Crescendo Renascimento-Conscienciologia:** Recinologia; Homeostático.
07. **Culturologia:** Intrafisicologia; Neutro.
08. **Efeito da repressão:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Ignorantismo:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
11. **Intrafisicalidade:** Intrafisicologia; Neutro.
12. **Neo-História:** Historiografologia; Neutro.
13. **Retrossenha pessoal:** Holomemoriologia; Homeostático.
14. **Revivalismo:** Parassociologia; Neutro.
15. **Sinoteca:** Culturologia; Neutro.

PAÍS DE EXTENSA RIQUEZA NATURAL, ABUNDÂNCIA CULTURAL, ROBUSTEZ ECONÔMICA, PERSPICÁCIA CIENTÍFICA, A CHINA, TODAVIA, ESTÁ SUBMERSA EM GRANDES CONTRADIÇÕES E FISSURAS ANTICOSMOÉTICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se atentou para a realidade e os paradoxos existentes na China? Observou e analisou alguma forma de auxiliar a melhora desse contexto na atual ressonância?

Bibliografia Específica:

1. Gelber, Harry G.; *O Dragão e os Demônios Estrangeiros: A China e o Mundo, de 1100 a.e.c aos Dias Atuais (The Dragon and the Foreign Devils)*; trad. Maria Motta; 530 p.; 14 caps.; 3 mapas; 196 refs.; 15,5 x 22,5 cm; br.; Record; Rio de Janeiro, RJ; 2012; páginas 22 a 120.
2. Halliday, John; & Jung, Chang; *Mao: A História Desconhecida (Mao: The Unknown Story)*; trad. Pedro Maia Soares; & Otávio Nunes; 978 p.; 58 caps.; 81 abrevs.; 5 cronologias; 78 fotos; 4 mapas; 8 websites; 1.261 refs.; alf.; ono.; 23,5 x 16 x 5 cm; br.; Companhia das Letras; São Paulo, SP; 2006; páginas 80 a 89 e 105 a 135.
3. Menzies, Gavin; *1421: O Ano em que a China descobriu o Mundo (1421: The Year China discovered the World)*; trad. Ruy Jungmann; 552 p.; 18 caps.; 1 cronologia; 70 fotos; 596 refs.; 23,5 x 16 cm; br.; Bertrand Brasil; Rio de Janeiro, RJ; 2012; páginas 41 a 75, 80 a 93, 123, 124 e 246.
4. Idem; *1434: O Ano em que uma Magnífica Frota Chinesa velejou para a Itália e deu Início ao Renascimento (1434: The Year a Magnificent Chinese fleet sailed to Italy and ignited the Renaissance)*; trad. Ricardo Quintana; 376 p.; 23 caps.; 107 citações; 1 cronologia; 11 enus.; 93 fotos; 7 ilus.; 2 tabs.; 305 refs.; 23,5 x 16 cm; br.; Bertrand Brasil; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 5 a 159 e 163 a 239.
5. Trevisan, Cláudia; *Os Chineses*; 332p.; 14 caps.; 110 fotos; 90 refs.; 15,5 x 22 cm; br.; Contexto; São Pau-

lo, SP; 2012; páginas 14 a 27 e 37 a 39.

6. **Vieira, Waldo**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 753.

F. B. F.